

# POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira. . 8\$00  
» » 10 » — Para outras localidades. . 9\$90

Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

## A Ponte do Almagem

e a casa da «Calçadinha»

É desta vez que a ponte do Almagem, vai aparecer no local onde esteve a anterior, construída no reinado de D. Luiz, e destruída há dois para três anos, pela acção dos temporais.

Segundo me informou pessoa amiga conhecedora do assunto, as obras atingirão mesmo os dois troços de estrada que se realizam, um no lado de Tavira até à passagem de nível do Vale Caranguejo, e outro do lado da Conceição, até à lomba da estrada, so cimo da ladeira da «Calçadinha».

Como, pelo projecto o talude do Almagem vai ser alteado e alargado, a necessidade de volume aconselhou ir buscá-lo às barreiras próximas que la-deiam a estrada nos aludidos troços.

É para isso impõe-se logo a beneficiação da própria estrada.

Fica assim esta rodovia, se não estou em erro, com oito metros de faixa betuminosa, e metro e meio para cada berma.

Até aqui tudo está bem, e é para agradecer a quem tiver direito a tal, e diligenciar por estas obras que o Governo da Nação vai realizar.

Mas uma coisa me destuou nas informações que o meu amigo me forneceu.

Diz respeito ao futuro da casa ou monte que há na curva primeira no sentido poente nascente, da ladeira da «Calçadinha».

Muito embora me mostrasse relutante em acreditar, garantiu-me o meu amigo, que essa casa não desaparece.

Que a estrada vai passar por detrás dela, ficando a mesma de-permeio entre o actual troçado e o projectado.

Ora isto não me parece bem.

Porque arranjar curvas e contra-curvas onde se pode deixar — admultos annos — uma recta ou uma estrada só ligeiramente curvada?

Para baratear a construção? Não se vê que a expropriação de tal casa, possa constituir grande encargo financeiro.

Trata-se de um monte velho e já meio arrombado. Na expectativa da expropriação os próprios donos nem sequer lhe têm feito trabalhos de conservação.

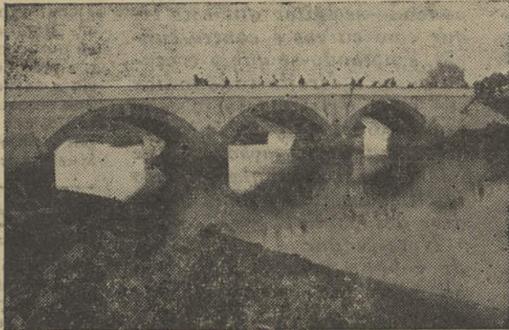
É aliás o meter a estrada mais para dentro no sentido do sul, é que nos poderá trazer acréscimo de custo e de despesas.

Será porventura esta resolução para evitar demoras e complicações que a expropriação da casa possa acarretar?

Mas hoje com a lei 2.030 e os respectivos diplomas regulamentares, as expropriações quando se lhes reconhece o ca-

Continua na 2.ª página

Este número foi visado pela Delegação de Censura



A antiga ponte do Almagem

## Dr. Hernâni de Lencastre

Um grupo de amigos e admiradores do sr. Dr. Hernâni de Lencastre ofereceu-lhe ontem um banquete de despedida no Hotel Aliança, em Faro, como prova da muita admiração pelos seus brilhantes dotes de inteligência e excelentes qualidades de carácter.

O sr. Dr. Hernâni de Lencastre deverá partir por estes dias do Algarve, a fim de assumir as elevadas funções de Juiz de Direito do 4.º Juízo Cível de Lisboa.

## Novo magistrado judicial

Por despacho publicado no Diário do Governo de 10 do corrente foi promovido a Juiz de 3.ª classe e colocado nesta comarca o sr. Dr. José Manuel Meneres Sampaio Pimentel, que exercia as funções de Delegado do Procurador da República junto das Varas Cíveis de Lisboa.

Sua Ex.ª vem, portanto, ocupar a vaga deixada pelo M.º Juiz sr. Dr. João Augusto Pacheco e Melo Franco, que acaba de ser promovido à 2.ª classe e colocado na comarca de Faro.

Ao novo magistrado apresentamos, desde já, respeitosos cumprimentos de boas vindas.

## A Banda de Tavira

O «POVO ALGARVIO», heroico cavaleiro votado à defesa de sua dama, a mui nobre e formosa princesa do Gilão, está pugnando, ardentemente, para que se não deixe perder uma jóia do seu património artístico: as preciosas ruínas do que foi a grande Banda de Tavira. E estas preciosas ruínas, que correm o perigo iminente de desmoronar-se, se os homens que se prezam de civilizados as não souberem conservar, não são um simples agregado desconexo de pedras vivas. Há, nos seus

por J. Belchior Viegas

A Banda de Tavira não é só o que dizia este jornal, há dias, num «suelto»: — o melhor agrupamento artístico da cidade. Ela é no seu género, o melhor agrupamento artístico do Algarve. O valor de um conjunto musical não se mede só pelo número dos elementos que o compoem, mas principalmente, pela qualidade dos mesmos — como os homens não se medem aos palmos.

Também, há tempo, neste mesmo jornal, se dizia, numa local, que a Banda de Tavira tinha caído ao seu mais baixo nível artístico. Bem sabemos que o localista — aliás bem intencionado — se referia ao depauperamento do seu quadro orgânico e não ao nível artístico dos elementos componentes do mesmo quadro. «Honi soit qui mal y pense»!

É sobre este ponto que desejamos chamar a atenção dos tavirenses. A Banda de Tavira não é aquilo que se afigura aos olhos de qualquer pessoa desprevenida neste assunto: um «fun-gá-gá» para programas de arraial barato, com repertório de «sól-e-dó» burlesco. Não. Os enfraquecidos naipes deste agrupamento artístico são encabeçados por um quar-

(Continua na 2.ª página)

## Dr. Trigo Pereira

Foi há dias empossado no cargo de Delegado Provincial da Mocidade Portuguesa o sr. Dr. Manuel Elias Trigo Pereira, Intendente Geral da Pecuária e membro da Comissão Distrital da União Nacional de Faro.

## Foi promovido a Brigadeiro

o Coronel Tirocinado da Aeronáutica

## Francisco Chagas

A CABANA de ser promovido ao alto posto de Brigadeiro da Força Aérea o sr. Coronel Tirocinado Francisco António das Chagas, nosso ilustre conterrâneo e velho amigo.

Porquanto já de há tempo se esperasse que o distinto oficial da



Brigadeiro Francisco Chagas

Aeronáutica merecesse tão justo galardão, a notícia, divulgada pela Emissora Nacional, durante o noticiário das 13 horas de 12 do corrente, causou o maior júbilo em todo o Algarve e, mormente na sua terra natal — Tavira.

O sr. Brigadeiro Francisco Chagas nasceu em Tavira, em 1912, sendo, agora, o mais novo Oficial General das Forças Armadas Portuguesas. Depois de ter concluído o curso liceal em Faro matriculou-se na Escola Politécnica, ingressando depois na Escola Militar,

Continua na 2.ª página

## A Junta Central das Casas dos Pescadores

## E A SUA OBRA

NESTE 21.º aniversário da Junta Central das Casas dos Pescadores, prestigioso organismo criado pela lei 1.953 de 11 de Março de 1957,

não queremos, de forma alguma, deixar passar em

claro esta data sem lhe dedicarmos algumas palavras, e elas, de sincero aplauso pelo que de grande e bom tem feito em prol das gentes marítimas de Portugal, desses bravos pescadores — marinheiros de quem descendemos. Ao debruçarmo-nos sobre o seu panorama social, realizado nestes vinte e um anos, verificamos como profundamente se modificou a vida dos nossos pescadores.

Não será difícil constatar

## Jogos Florais

### da Primavera

Continua a ser distribuído o «Regulamento» dos Jogos Florais da Primavera, oportuna iniciativa da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, desta cidade, que, como o nosso jornal noticiou, vão realizar-se no salão de festas daquela colectividade na noite do próximo dia 12 de Abril.

A Direcção da Sociedade, que está procedendo à elaboração do respectivo programa, remeterá pelo correio o «Regulamento» a todos os interessados.

Tudo se prepara, portanto, para que a festa da Sociedade Orfeónica se revista do maior brilho.

Como dissemos, poder-se-á concorrer nos seguintes géneros literários:

- a) Poesia obrigada a mote;
- b) Composição poética alusiva a Tavira;
- c) Quadra.

A quadra para o mote, da autoria do nosso querido Director, é a seguinte:

Como são curtas as horas,  
Desde a hora em que te vi;  
Quando as passo como agora,  
Enlevado ao pé de ti!

## Jantar de homenagem

Por ter sido promovido à 2.ª classe e colocado na comarca de Faro, no dia 11 do corrente, o M.º Juiz de Direito, sr. Dr. João Augusto Pacheco e Melo Franco, que durante três anos aqui exerceu as suas altas funções com muito saber e inextinguível aprumo, zelo e dedicação.

Sua Ex.ª grangeou nesta cidade as maiores simpatias, pelo que vai ser homenageado com um jantar de despedida, no salão de festas do Ginásio, fornecido pela Pensão Arcada, no dia 19 do corrente, pelas 20 30 horas, para o qual já se encontram inscritas muitas pessoas da maior representação social desta cidade.

## Dr. Luís Gordinho Moreira

Foi eleito para o Conselho Nacional de Turismo, como representante das Câmaras Municipais onde existem zonas de turismo, o sr. Dr. Luís Gordinho Moreira, presidente da Câmara Municipal de Faro.

## Proissão de Passos na Fuseta

Realiza-se hoje, com a pompa habitual, a tradicional proissão do Senhor dos Passos, na Fuseta, que costuma atrair àquela localidade grande número de forasteiros.



Comandante Henrique Tenreiro

que, a ampla estrutura da organização corporativa das pescas sob o aspecto económico tem dado largamente as suas provas de eficiência e de superior orientação, renovando e valorizando sob os mais diversos aspectos esse sector primacial do trabalho português.

É da essência do corporativismo, que a organização económica de qualquer ramo de actividades seja acompanhada pela organização de serviços sociais em benefício das classes trabalhadoras que servem a primeira; e o princípio foi interpretado com a maior amplitude no ramo das pescas, em que trabalham algumas dezenas de milhar de pessoas ao longo de toda a costa portuguesa, não só nos serviços especiais de cada organização piscatória como, em âmbito mais extenso, na obra modelar e já plenamente consagrada da Junta Central das Casas dos Pescadores, a que preside o ilustre oficial da Marinha de Guerra sr. Comandante Henrique dos Santos Tenreiro.

O que neste espaço de tempo se realizou é, simplesmente, notável. Verdaderamente empolgante não só pela grandeza, pela segurança, pela profundidade da exactidão do esforço desenvolvido, mas também, pelo conjunto dos resultados admiráveis que obteve e fun-

Continua na 2.ª página

## A Conferência do sr. Dr. Jorge Correia

Em virtude da interrupção de luz, e só se ter podido realizar metade da palestra, fica a segunda parte marcada para a próxima terça-feira, dia 18, às 21.30.

## A Junta Central das Casas dos Pescadores

### E A SUA OBRA

Continuação da 1.ª página

damentam o excepcional prestígio que a rodeia na vida portuguesa.

Na assistência maternal, a Junta Central tem mantido em funcionamento seis maternidades: Matozinhos, Póvoa de Varzim, Espinho, Sesimbra, Olhão e Sines, todas elas com elevado número de internadas e de nascimentos; estão já em funcionamento os Centros Sociais de Albufeira, Caparica, Espinho, Fuzeta, Portimão, Santa Luzia (Tavira), S. Jacinto-Aveiro, Trafaria, Sagres e Quarteira-Loulé, e projectam-se os de Afurada, Angra do Heroísmo, Cascais, Ihavo, Póvoa de Varzim. Em todos eles, como complemento necessário, existe o serviço de visitadoras. Há as creches a quem cabe a função de velar pelas crianças, alimentando-as enquanto as mães se encontram ocupadas pelos deveres caseiros. Ainda dentro deste capítulo há, a assistência médico-medicamentosa, hospitalização e sanatorização.

Grande é a obra no capítulo acção social, pois se dá conta dos lares e refeitórios, para pescadores; Escolas Primárias e Escolas de Pesca; Casas de Trabalhos Manuais e Ensino Doméstico; Escolas de Mães, Colónias de Férias, Internatos (de Setúbal e da Quinta do Portinho, em Porto Brandão); Assistência Moral e Religiosa.

A Junta Central das Casas dos Pescadores se deve, em primeiro lugar, a representação dos pescadores na assinatura de «contratos de trabalho» com as entidades patronais: sendo elevado o número de contratos já firmados até 1657, que se estendem a grande parte do País, nas modalidades de pesca do bacalhau, pesca do arrasto, da sardinha e da baleia.

As construções, num ritmo crescente, de Bairros de sádias moradias, tornando-se assim o verdadeiro lar dos pescadores e uma política que dignifica as gentes do mar e muito prestígio a entidade que as leva a efeito.

São igualmente notáveis os serviços prestados pelo Fundo de Protecção a pescadores inválidos, pelo Fundo de Reforma dos pescadores de bacalhau e do arrasto, do Serviço do Abono de Família e pela Mútua dos Pescadores e pela sua Cooperativa.

Graças a Deus os profetas da desgraça enganaram-se redondamente. «Pois que os empreendimentos renovadores e construtivos no domínio da pesca, continuará sem desfalecimentos em todas as suas modalidades de alcance social». Assim o declarou, recentemente o sr. Comandante Henrique Tenreiro, seu devotado condutor e grande amigo dos trabalhadores do mar. Esta afirmação, ligada com toda a longa experiência das realizações em marcha. É a melhor garantia de que esta acção admirável aqui resumida neste modesto artigo, será prosseguida largamente no futuro, para benefício e prestígio das classes piscatórias e de toda a Nação!

Aonde iria parar a nossa economia, se a Nação não tivesse a forte Organização Corporativa?

São decorridos vinte e um anos, portanto, desde os primeiros passos desta Obra Social; e a experiência que elas têm proporcionado, consagrou plenamente, os seus benefícios entre os mais notáveis da Organização Corporativa das Pescas.

Contribuir para a Banda de Tavira é auxiliar o turismo.

## A Banda de Tavira

Continuação da 1.ª página

teto de artistas de primeira categoria, sem favor, em qualquer parte e os escassos elementos que secundam esses chefes de naipe desempenham a sua parte com notável proficiência artística, mesmo nas obras de grande folego. É por isso que a Banda de Tavira, que nós sabemos, é, no País, a única banda civil que realiza um concerto todas as semanas.

Na escolha das partituras para a elaboração dos programas, o seu chefe apenas tem de atender à exiguidade do número de executantes e não às possibilidades técnicas dos mesmos para as poder interpretar. Dão tudo o que deles se exige e não exigem tudo pelo que dão.

Se aquilo que se proclama «à tout vent» ser necessário defender é todo o progresso espiritual acumulado por gerações e gerações, através de milénios de civilização greco-romana, o povo de Tavira tem demonstrado saber defender esse património espiritual:

Em Tavira não existe ainda um estádio municipal. Mas existe ainda uma biblioteca pública aberta para manter aceso o fogo sagrado da cultura do espírito dos seus cidadãos;

Não possui ainda um «team» de ases cuja manutenção importa em centenas e até milhares de contos. Mas tem, ainda, um grupo de artistas que fazem ouvir no seu jardim público as criações geniais de Beethoven e de Chopin;

Mas tem, ainda, um orfeão capaz de nos deliciar com o que de melhor o génio humano tem criado na divina arte dos sons: os magníficos corais de Bach e Haendel;

Mas tem, ainda, dois grupos de amadores de teatro que mantêm e difundem o gosto pela arte de Talma.

Em Tavira ainda não se sofre o tédio nauseante de ouvir discutir o mesmo assunto a toda a hora e em todo o lugar, sem excepção de idades e de categorias, mas ainda se ouve conversar sobre temas diversos que constituem valores reais de todos os tempos. Todo este arrazoado não é facciosismo baírrista porque não somos de Tavira nem tão pouco nela residimos. É que quanto maior número de outras terras se conhecer mais se admira esta.

Por isso, não cremos que Tavira deixe morrer a sua Banda.

### Café Marítimo

Trespasa-se, com toda a sua existência.

Tratar com o seu proprietário Francisco da Conceição, Rua Dr. Parreira, 26—Tavira.

### VENDE-SE

Uma propriedade que consta de terra de semear, sequeiro e horta, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, e muitas árvores de regadio de todas as qualidades, com 2 noras boas de águas e os seus respectivos motores da marca Bomfords e 2 moradas de casas com todas as dependências. Tem a área de 14 hectares, no sítio da Igreja, próximo à Meia Arria — Santo Estêvão.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário, Marcelino Cachopo, na referida propriedade.

### PEDRA

Para construção, vende-se em grande quantidade, em local acessível à camionagem.

Tratar com Joaquim Patarrata — Luz de Tavira.

## A Ponte do Almargem

(Continuação da 1.ª página)

rácter de urgentes, correm céleres. Não deve ser por isso, portanto.

Não quero acreditar que a conservação da casa se deva ao respeito pela propriedade privada, mesmo em detrimento do interesse público.

Seria de certo uma atitude pouco consentânea com os tempos que correm, e com as verdadeiras necessidades públicas.

Eu nada quero com os coletivismos, mas não posso deixar de reconhecer a velha máxima ou princípio de que primeiro está o interesse geral que os interesses particulares.

Mas se o respeito da propriedade particular foi o motivo da subsistência da dita casa, então, salvo o devido respeito, não se andou bem.

Neste caso, muito embora eu nada perceba de engenharias, nem de construção de estradas, o que me parece é que, podendo-se evitar que esta fique com curvas e contra-curvas, e notando-se que o traçado quase a direito tudo indica ser mais barato, mesmo contando com a insignificante do valor da indemnização, há que não fazer contemplos não justificadas, nem poupar o que deve desaparecer.

Note-se que a necessidade de volume pode satisfazer-se ali perto escavando ao lado norte, e estou quase em crer que mais economicamente.

Estas as considerações que a conversa informativa do meu amigo me merecia.

Aqui as deixo para que o grande público nelas medite e quem de direito, julgue o caso, e decida, remediando o mal, enquanto é tempo se acaso, como penso, ele realmente existe.

## Misericórdia de Tavira

Concurso público para a execução das obras de adaptação e ampliação do hospital — Zona de internamento

### ANÚNCIO

Faz-se público que no próximo dia 30 de Março, pelas 10 horas, na secretaria da Misericórdia de Tavira se há-de proceder ao concurso público, perante a Comissão para esse fim nomeada, para a adjudicação da empreitada das obras de adaptação e ampliação do Hospital da Misericórdia de Tavira — Zona de internamento a construir em Tavira.

Base de Licitação . . . . . 718.830\$00  
Depósito Provisório . . . . . 17.971\$80

O modelo da proposta, caderno de encargos, desenho e condições de concurso podem ser consultadas todos os dias úteis, às horas de expediente, na sede da Comissão de Construções Hospitalares, na Avenida António Augusto Aguiar, 19-2.º, em Lisboa, ou na Secretaria da Misericórdia de Tavira.

Misericórdia de Tavira, em 10 de Março de 1958.

O Provedor

a) José Emílio Henriques de Brito  
Capitão de Mar e Guerra

## Câmara Municipal de Tavira

### Licenciamento de cães

### AVISO

Avisam-se os proprietários de canídeos que, em 31 do corrente mês, termina, improrrogavelmente, o prazo para a obtenção das respectivas licenças e que a partir de 1 de Abril são autuados com a multa de 160\$00 os que não estiverem devidamente licenciados, iniciando-se naquela data a fiscalização, não só na zona rural como na área da cidade.

Tavira, 15 de Março de 1958

O Presidente da Câmara Municipal

Jorge Ribeiro  
Cap.

## J. A. PACHECO

### TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

### PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

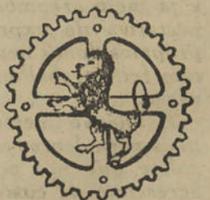
## J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

## Mosaicos Leão



### Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lava-louças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

## Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

**III Torneio Literário CORPORATIVO**

VAI realizar-se em Lisboa o 3.º Torneio Literário Corporativo por iniciativa da Casa dos Empregados da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, em moldes idênticos aos dos jogos anteriores, mas em maior projecção por assinalar a passagem do 25.º aniversário da F. N. P. T.

Esta iniciativa, tem como antecedentes, o patrocínio do Secretariado Nacional da Informação e da Fundação Nacional da Alegria no Trabalho.

O movimento de interesse que despertaram entre trabalhadores portugueses os torneios realizados anteriormente pela secção cultural da Casa dos Empregados da Federação Nacional dos Produtores de Trigo são a garantia que o 3.º Torneio que agora se anuncia, vai ser o acontecimento literário de maior expansão do ano, pois a ele podem concorrer além dos empregados, todas as personalidades da organização corporativa.

O regulamento será enviado às pessoas que o solicitarem para: Casa dos Empregados, rua do Salitre, 66, Lisboa.



**Maria José Afonso**

Maria do Carmo Afonso, Dorila Afonso Mendonça, Maria Suzete Fernandes Gonçalves, Laurentino de Jesus Gonçalves e Mário Fernandes, agradecem reconhecidos a todos que, carinhosamente, lhes deram a sua companhia em triste e dolorosa ocasião, acompanhando o funeral de sua saudosa filha, irmã, mãe, sogra e mulher e, ao mesmo tempo, agradecendo a todos os que, de qualquer modo, lhe manifestaram o seu pesar.

**VENDE-SE**

Propriedade o «Muro», em Cacula, com 120 alqueires de terra de primeira e, com vinha, casas para donos, caseiro, ramadas de vacas, cavalariças, palheiro, celeiro, silo subterrâneo e poço.

Recebem-se propostas em carta fechada, reservando o direito de não aceitar caso não convenham.

Dirigir propostas a este jornal ao n.º 25.

**Posto de cobrição particular**

Burro de raça para éguas. Oficina de Ferrador, Alto do Cano — Tavira.

**Grande Propriedade**

Vende-se, no Algarve, no concelho de Silves. Bom emprego de capital. Nesta Redacção se informa.

**Tribunal Judicial Comarca de Tavira**

**ANÚNCIO**

2.ª publicação

Faz-se saber que pelo Juízo de Direito desta comarca e Secção de Processos, e nos autos de inventário entre maiores a que se procede por óbito de José António Canau, que foi morador no sítio das Solteiras, freguesia da Conceição, desta comarca, no qual exerce o encargo de cabeça de casal a sua viúva Gertrudes Silveira, residente no sítio da Igreja, da mesma freguesia, é por este modo citada a credora Mutualidade Popular, com sede em Faro, para os termos daquele processo.

Tavira, 27 de Fevereiro de 1958

O Juiz de Direito

João Augusto Pacheco e Melo Franco

O Chefe da Secção de Processos

João Faustino Nunes Gonçalves

**VENDE-SE**

O prédio da escola de Amaro Gonçalves. Quem pretender dirija-se ao seu proprietário Francisco Pacheco Mendonça.

**Trespasa-se**

Casa de pasto «A Baía», com toda a sua existência, bem afreguesada, junto ao Mercado Municipal, com duas entradas e todas as condições necessárias e autorização para todos os jogos legais, incluindo um bilhar.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário no referido estabelecimento. — Rua José Pires Padinha, n.º 106 a 108 — Tavira.

**Propriedade**

Vende-se, de sequeiro, com diverso arvored, abundando as alfarrobeiras. No sítio do Marco — Santa Catarina. Tratar com José António Corvo, no referido local.

**Júlio Sancho**

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

**Notícias Pessoais**

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Teresa da Silva Pires Faleiro Ramos e a menina Maria Norberta da Luz Ramos.

Em 17 — D. Maria Auta Costa Luz e o sr. Reinaldo Cavaco Gonçalves.

Em 18 — D. Maria Gabriela Pires Vicente Massapina, Mle. Verónica das Dores Paraíso Sofia, Mle. Maria Gabriela Mendonça, D. Rita da Encarnação Andrade e os srs. Joaquim Gil Madeira Teixeira, Dr. João Carlos Maldonado Antunes Centeno, Leonildo Lopes Rodrigues, Júlio César Galhardo, João Maria de Melo e Horta e José de Mendonça Arrais.

Em 19 — D. Maria José Pires, D. Etelvina da Conceição Silva, menino Izaldo Duarte de Matos e os srs. Brigadeiro Eduardo José dos Santos, Domingos José Soares, Eduardo Viegas Carapeto e Vitor Manuel Guerreiro Vaz.

Em 20 — D. Maria Laura Correia Soares, D. Maria do Carmo Araújo Oliveira Santos, D. Maria Júlia Domingos Ponce e D. Etelvina da Conceição Ramos Afonso.

Em 21 — Mle. Maria Constantina Lopes da Cruz, Mle. Maria da Encarnação Correia Carmo, Mle. Maria Manuela Tavares Galhardo e os srs. José Bento Fonseca, Custódio Belarmino da Glória Farrajota e Eduardo Pereira Correia.

Em 22 — D. Maria Francisca Xavier da Graça Horta, menina Maria Augusta Lopes Libânio e os srs. General Leonel da Costa Lopes, Emídio do Carmo Chagas, Carlos Trindade e Cláudio José Correia Lopes.

**Partidas e Chegadas**

Foi à capital o sr. Francisco Domingues Martins, proprietário, residente nesta cidade.

— Com pouca demora foi a Lisboa o sr. Capitão Jorge Ribeiro, presidente da Câmara Municipal.

— Foram a Lisboa os srs. João Pedro Maldonado, João Higinio Gonçalves de Campos, proprietários, e o sr. Ivo Correia Celorico, agente Comercial, representante dos óleos «Moderns».

— De regresso à sua unidade seguiu para Lagos o sr. Capitão Júlio Eugénio Augusto Viegas Almeida Pires.

— Foi a Setúbal, de visita a seu filho, que se encontra doente, o sr. Miguel Fortuna, conceituado gerente do B. N. U., nesta cidade.

— Foi à capital o sr. Tenente Francisco Soléio Padinha, vicepresidente da Câmara de Tavira.

— Acompanhado de sua esposa encontra-se nesta cidade, de visita a sua família, o sr. José Bárbara Martins, chefe da Estação dos Caminhos de Ferro em Pegões.

— Encontra-se nesta cidade, tendo-nos dado o prazer da sua visita a sr.ª D. Ana Amélia Lopes Cardoso, viúva do nosso saudoso amigo e colaborador sr. Acúrcio Cardoso, residente na capital.

— Com sua esposa esteve nesta cidade o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Tenente Coronel Dr. Vasco Martins, ilustre Director da Revista de Administração Militar.

— Regressou à sua casa em Rabat, o nosso prezado assinante sr. João Mendonça Vargas, industrial e proprietário.

— Depois de ter passado alguns dias com sua família nesta cidade regressou ao Entroncamento o sr. Manuel Adriano de Brito Dias, furriel do Exército ao serviço na C. D. M. M., naquela localidade, e nosso estimado assinante.

**Baptismo**

No passado dia 19 do corrente, celebrou-se na igreja de Nossa Senhora dos Mártires, em Castro Marim, o baptismo de uma interessante filhinha do sr. Ivo Correia Celorico, agente Comercial, e de sua esposa sr.ª D. Maria Eduarda Fernandes Correia Celorico.

A criança que recebeu o nome de Rita Maria Fernandes Correia Celorico, foi apadrinhada pelo sr. Manuel Medeiros Bravo, proprietário, e pela sr.ª D. Maria Adelaide Frade Medeiros Bravo.

Em casa dos pais da neófito foi oferecido um lanche aos convidados.

**Necrologia**

João de Brito

No dia 7 do corrente faleceu em Olhão, onde residia há muitos anos, o sr. João de Brito, guarda-

**Novo Comandante da Guarda Fiscal**

Assumiu, no passado dia 13, as funções de Comandante da Secção da Guarda Fiscal desta cidade, o sr. Alferes José Hermenegildo Duarte Fragoso.

Os nossos votos de muitas prosperidades no desempenho do seu novo cargo.

**Seleções Femininas**

Desta revista feminina ilustrada acaba de sair o n.º 40, com um ótimo aspecto gráfico, uma linda capa a cores apresentando-nos a bela Ingrid Bergman, oito páginas de figurinos, imensas gravuras no texto e copiosa e selecta colaboração.

Nesta inclui-se, entre outros, os artigos intitulados: 1.º Salão Feminino de Artes Plásticas, Figuras e Estampas de Lisboa, Maria O'Neill, Se lhe interessa responda, Quando o medo não se revela, As mulheres de quem se fala, Plano inclinado, Raymond Oliver, A paisagem das surpresas, Romance de uma vida.

Agradecendo à escritora Berta de Sá a amabilidade da oferta do referido número da revista que tão proficilmente dirige, recomendamos a sua leitura, visto tratar-se da melhor revista do género entre nós e uma das melhores de toda a Europa.

**Nomeação**

Foi nomeado escriturário de 2.ª classe do Tribunal de Execução das Penas, em Lisboa, o copista do Tribunal de Tavira, sr. Joaquim Filipe de Jesus Sequeira.

**Grémio da Lavoura de Tavira**

**Batata-semente** Para liquidação da batata de semente, estrangeira, da variedade Arran-Banner, ainda em armazém, resolveu esta Direcção fixar o preço de 100\$00 por cada saca, a partir do dia 10 do corrente mês, proporcionando assim à lavoura interessada, semente de qualidade em condições excepcionais.

Tavira, 8 de Março de 1958

A Direcção

**Moleiro para Moagem de Ramas**

Precisa-se, sabendo ler, escrever e trabalhar com mós francesas e outras máquinas relacionadas com a mesma indústria.

Quem pretender dirija-se à Firma Martins & Pereira Ltd. na Rua Jaques Pessoa, 10 em Tavira.

**VENDE-SE**

Uma courela de terra de semear, com todos os ramos de arvored, denominada «A Perdida», no sítio de Monte Agudo — Santo Estêvão.

Tratar com António Lopes em Amaro Gonçalves — Luz de Tavira.

**Vende-se**

Propriedade de sequeiro, denominada Pedras Del Rei, no sítio de S. Pedro — Tavira.

Tratar com Joaquim Eduardo Fernandes, Rua 5 de Outubro, 27 — Tavira.

**Agradecimento**

Custódio Luís Venâncio Amorim e Maria João Amorim vêm, por este meio, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua extremosa mãe e sogra Amália das Dores Amorim e, bem assim, a todas aquelas que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Jaime da Silva.

-fiscal reformado, natural de Tavira.

O falecido, que contava 56 anos, deixa viúva a sr.ª D. Rafaela da Conceição de Brito.

Os seus restos mortais foram transportados em auto-fúnebre para o cemitério desta cidade na tarde de 8 do corrente, onde se realizou o funeral.

D. Cecília Soares do Carmo

No dia 10 do corrente, faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Cecília Soares do Carmo, de 84 anos, natural de Tavira.

A falecida era mãe da sr.ª D. Lúcia do Carmo Soares.

O seu funeral, que se realizou na tarde de 11, foi muito concorrido.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

**Dos Livros...**

**CICLONE NA JAMAICA**

Com o N.º 17 da Coleção «Latitude», a Editorial Estudos Cor apresentou ao público português «Ciclone na Jamaica», obra notável de Richard Hughes, considerada um dos mais notáveis romances da literatura inglesa deste século.

Richard Hughes nasceu em 1900, em Weybridge, na Inglaterra. Estudou em Oxford. Depois disso, como correspondente de jornais ingleses e americanos, tem percorrido meio mundo, de aventura em aventura, desde os Balcãs a Marrocos e ao Canadá.

Com a publicação, em 1933, do seu... primeiro romance «Ciclone na Jamaica» (A High Wind in Jamaica), Richard Hughes deixa de ser um poeta e um dramaturgo quase desconhecido para se tornar um dos mais famosos dos jovens romancistas da sua época. Cinco anos depois publica um novo romance, um volume de peças de teatro, outro de contos e duas colectâneas de histórias para crianças. A sua obra é de lenta elaboração. Considerando que escrever facilmente torna a leitura difícil, Hughes levou três anos a escrever o seu primeiro romance e ainda mais tempo a preparar o segundo, embora nenhum deles seja longo. «Não é o que se põe num livro que leva tempo diz o escritor, — «mas o que de lá se tira». Por isso talvez os seus livros se tornem tão fáceis de ler e tão difíceis de se perderem da memória.

Essa mesma facilidade encontramos em «Ciclone na Jamaica». O romance narra a história surpreendente de sete crianças que o acaso fez prisioneiras dos últimos piratas das Antilhas, sucessores decadentes dos românticos Morgan e Lafitte.

Entregues à fúria dos elementos, à incompreensão dos adultos, e ao seu mundo próprio em pura maravilha de formação, estas crianças vivem as mais insólitas aventuras, entre as quais as menos empolgantes e estranhas não são as criadas pela fôrma da sua própria imaginação, sempre pronta aos jogos mais inesperados.

Paradoxalmente, poderia dizer-se que Hughes, neste romance, conta a história de um bando de pobres piratas que tiveram a desdita de cair nas mãos de um temível grupo de crianças. E que Richard Hughes, sem desprezar o pitoresco de um cenário tropical exuberante e violento, sabe debruçar-se com invulgar lucidez sobre o complexo mundo da infância, e mostrar-nos como é denso e fértil de inesperado o espírito das crianças, capaz até dos gestos mais absurdamente cruéis, como a «inocente conspiração» que, no final, os piratas «seus amigos», à prisão e à morte na forca.

«Ciclone na Jamaica» é, na verdade, como o caracterizou Ralph Straus do «Sunday Times», «um romance cheio de surpresas, extraordinário e inesquecível».

**Augusto Baptista Peres**

Fornecedor de pão, declara que é a única pessoa que, nesta cidade, vende pão de farinha de Loulé, para o qual foi autorizado pela F.N.P.T.

**Agradecimento**

A família de Inácia de Jesus Nóbrega vem, por este meio, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua derradeira morada e, bem assim, a todas aquelas que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.

**Precisa-se**

Empregado ou empregada com prática de balcão, para casa de vinhos e comidas em Vila Nova de Cacula. Exigem-se boas referências e pessoa respeitável, de preferência saiba cozinhar. Ordenado a combinar.

Tratar com Eugénio Rodrigues Madeira, na mesma localidade.

**Vende-se**

Uma propriedade de terra de semear, de sequeiro, com os quatro ramos de árvores, casas de moradia com todas as dependências, no sítio do Poço da Amendoeira — Moncarapacho.

Tratar com José de Oliveira Lopes, em Fonte do Bispo — Santa Catarina.

**RELÓGIOS**

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

**As marcas** Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Sergines, Amuria, Argus, Eska, Ulergines, Camy, Zinal, Record, Doxa, Lukel, Zofy, Hertig, Suly watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Carex, Mila, Tekhnos, Lancil, Tagus, Heloisa e Olma

Encontram-se à venda na

**Ourivesaria Mansinho TAVIRA**

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.



# POVO ALGARVIO

## no DESPORTO

Campeonato Nacional da II Divisão de Futebol

### Os «bébés» venceram os «Torres de Babel»...

Jogo no Estádio Padinha, com grande assistência (a maior da época) e arbitrado pelo distinto juiz de campo sr. Inocêncio Calabote (Évora). O Olhanense formou — Abade — Alfredo, Bento e Nunes — Poeira e Reina — Simões, Vinício, Ângelo, Cava e Costa. O Boavista apresentou — Amé- co, Franco, Manero e Rodrigues — Alcino e Honório — Amân- dio, Artur, Medina, Guilherme e Germano. Talvez devido à dú- vida inquietante que, quase até ao fim, perdurou sobre se o jo- go seria em Faro, Portimão, ou mesmo Olhão, o público se sentiu ainda mais desejoso de assistir à partida. Daqui, a enorme massa de gente que emoldurou o rectângulo onde as equipas desceram.

Quando, aos três minutos, Vinício, à entrada da área das resoluções, atirou, sem prepara- ção, a bola para as malhas, fazendo, espectacularmente, o primeiro tento do desafio, ain- da muito público entrava no parque de jogo. Os visitantes sentiram a força indómita da surpresa que, a breve trecho, os punha ante o espectro de uma derrota feroz. Este golo, no entanto, ficou a valer, so- litáriamente, o averbamento incontestável de uma vitória a todos os títulos merecida e indiscutível. Merecida, porque o Olhanense teve uma maior presença técnica em campo, a par de uma rápida coordena- ção de movimentos, por vezes traduzida em longos cruzamen- tos, que punham, num ápice a baliza Portuense em estado depressivo.

A equipa Olhanense teve na sua defesa o esteio da vitória. Poeira, talvez com a maior exibição da sua vida de atleta do futebol. Alfredo e Reina, secundados por Bento, todos em grande plano, com louvor especial para o primeiro, que se mostra um defensor direito a adquirir uma classe parecida com a do antigo defensor esquerdo olhanense Nunes, que, como Alfredo, havia sido um discutido extremo. Nunes, filho e herdeiro do lugar pater- no, um pouco oscilante, mas sempre dedicado e com atenção. Na frente gostámos da veloci- dade e centros com perfeição e a servir do extremo Simões. Ângelo, ineficaz a rematar (bate muito a bola por alto) e Costa e Cava, diligentes. Ven- nício, com o golo estupendo, quanto ao efeito e consequên- cias que teve. José João, o treinador digno e competente, jogou «in mente» o desafio, cá de fora. Parabens pela equipa que modelou.

Em contra partida os norte- nhos, sem ataque e sem o elo de ligação de uma equipa — a linha média — iam vivendo de uma defesa rude em demasia, a varrer impiedosamente o adversário da sua zona fatal. E tão violenta foi que, já na primeira parte, Ângelo opera- va magoado, vindo no segun- do tempo, a ficar, e o mesmo sucedeu a Cava, fortemente le- sionado. Mas o público, em- bora lamentando a maneira feia de actuar dos visitantes, não se esqueceu que, na direc- ção da partida, estava um ár- bitro que sabe do seu officio.

Por isso mesmo não se mos- trou nunca descontente pois o sr. Inocêncio Calabote acom- panhou sempre o jogo não deixando, nem gregos nem troianos, pôr o pé em ramo verde. E, justamente por isso, lhe tributou, no final, uma grande ovação a premiar o extraordinário trabalho do juiz eborense, quando este seguia, com os seus colaboradores, para o vestiário.

Não fora um integérrimo e

### Prédios por cair

Quase todos os anos temos dado notícia de editais man- dados afixar pela Câmara, or- denando a caiação dos prédios da cidade, impondo as respec- tivas sanções aos descuidados.

Porém, o que é um facto é que continuamos a ver prédios nos pontos centrais da cidade, onde a cal não chega há anos.

Será porque o valor da multa aplicada é inferior ao preço da caiação? Há um remédio: É aplicar uma pastilha mais forte e, deste modo, estamos certos que os efeitos sairão.

### Farense - Olhanense

Por motivo do desafio de futebol que hoje se realiza em Faro, a C. P. organiza um Serviço Especial entre Vila Real de Santo António e Faro para transporte de pas- sageiros, com partida de Vila Real às 12,45 e de Tavira às 13,18, chegando a Faro às 14,10.

competentíssimo juiz de cam- po, como o que tem estes pre- dicados, e a partida não teria sido salva. Assim vale a pena ver conduzir uma partida de futebol, trabalho que devia ter sido dado a ver a muitos ár- bitros que, às vezes, aparecem a tentar dirigir, o que, afinal, não conseguem, outro sim, en- caminham as coisas para mal.

### Guimarães 3 — Farense 1

O Campeão da zona sul, depois de longa viagem, efec- tuou, em Guimarães, o seu jo- com o «leader» do Norte. A equipa não se inferiorizou e, dada a diferença de pontos (3-1) é de crer que, na segun- da volta, o Farense possa anu- lar este desnível.

\* \* \*

Hoje o «Derby» algarvio: Farense — Olhanense, em São Luís (Faro), às 15 horas, que, espera-se, vai atrair, àquele Estádio, enorme multidão vin- da de todos os pontos do Al- garve.

Oxalá que ela não se sinta arrependida, pelo que formu- lamos sinceros votos por que as equipas em jogo não esque- çam os bons princípios de étic- a desportiva, respeitando-se a si próprias e ao público, rea- lizando uma partida com en- tusiasmo leal e digno de se mostrar como um bom cartaz de propaganda do futebol e, ainda, que a direcção da par- tida seja firme, justa e pri- mórosa.

Completem: Boavista — Atlético e Covilhã — Guim- arães.

### Classificação actual:

	J.	V.	E.	D.	P.
Guimarães.	1	1	—	—	2
Olhanense.	1	1	—	—	2
Atlético . .	1	—	1	—	1
Covilhã . .	1	—	1	—	1
Boavista . .	1	—	—	1	0
Farense . .	1	—	—	1	0

Vitor Castella

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

## GAZETILHA

### A Pintura Primitiva

Na quarta-feira passada, A pintura foi tratada De forma bem expressiva... Nada mais original, No Circulo Cultural, Té a luz foi primitiva...

Nas pinturas medievais, Ficam todos nas trevas, Pois faltaram os faróis Naquela cena imprevista; Corre-se ao electricista, Que estava em val de lençóis.

Ficou suspensa a lição, Nem mais uma projecção, Mas que coisa tão escura! Oh! Demónio, eu te esconjuro! No meio do claro-escuro, A luz borrou a pintura.

Foi-se a lâmpada à viola, Acabou-se logo a escola, Tudo aquilo andou à toa... Fala-se em pintura a óleo, Volta-se à luz do petróleo, Como no fado-malhoa.

Que tristeza! Que amargura! Se falta a luz à cultura, Como pode isto avançar? Andarão sempre à deriva... De pintura primitiva... Aprenderão a cair!...

Zé da Rua



## Pela Cidade

**Novos Postos Eléctricos**—A Câmara Municipal, pelos Ser- viços Municipalizados, man- dou proceder à substituição dos postos de madeira existentes à beira-rio, junto do jardim pú- blico, por postos em cimento.

**Estrada do Apeadeiro da Porta Nova**—Queixam-se as pessoas que diariamente se têm que servir do Apeadeiro da Porta Nova do mau esta- do em que se encontra aquela estrada.

Não só pelo seu trânsito habitual, que é grande, como também pelo facto de se tratar de uma via de comunicação para um apeadeiro do Cami- nho de Ferro, parece-nos de inteira justiça a pretensão su- gerida.

Aqui fica registado o apelo.

**Teatro António Pinheiro**—Espectáculos da semana:

Hoje, para maiores de 12 anos, o primeiro filme portu- guês inteiramente filmado em África, magistralmente inter- pretado por Leonor Maia (Ta- tão). Chikwembo, um drama emocionante que empolga o espectador.

Quinta-feira, para maiores de 12 anos, O Monte do Des- sespero, o ódio e a traição numa terra onde impera a lei do mais forte. Com Tab Hunter, Natalie Wood e Sarita Montiel. Um filme em cinemascopo e warnercolor.

**Farmácia de serviço**—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

### Feiras a realizar

#### no mês de Março

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Março, as fei- ras que a seguir se indicam, a C. P. vende, em algumas das suas es- tações, bilhetes a preços reduzidos.

**Ponte de Sor**—Feira de S. José, no dia 19.

**Evora e Leões**—Feira dos Ra- mos, em Evora, nos dias 28 e 29.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser con- sultados nas estações.

## O DESMORONAMENTO

### da muralha do Gilão e a Ponte Romana



Há já meses que as chuvas provocaram o desmoronamento há muito iminente de alguns metros da muralha exist- tente na Ria da Fonte.

Felizmente, da ocorrência não re- sultaram desastres pessoais; porém, o que é uma verdade incontestável é que nada justifica que aquela artéria, tão movimentada e estreita, perma- neça há tanto tempo sem que a muralha seja reparada convenientemente, pondo em risco os pesa- dos camions que ali transitam diá- riamente de ir e vir ao meio do rio.

O que se aguarda? Que tenha- mos dentro em breve que lamen- tar uma triste ocorrência?

Conforme a gravura que aqui damos à estampa, apenas alguns barrotes ali foram colocados para evitar a continuação do desmor- onamento que dentro em breve for- çosamente se registará, atenden- do à fraca consistência dos supor- tes para tão fortes impulsos.

Muito a propósito vem também apresentar outra justa reclamação. Há quase um ano que foram co- locados uns enormes ferros no la- do oriental da cidade, perto da margem do rio, que, quando da sua chegada, se alvitrava que os mesmos se destinavam a reforçar a ponte romana, já gasta e carco- mida pela acção do tempo.

Muito embora não nos parecesse ser essa a obra indicada, pois, em face do aumento de trânsito e do peso exagerado das cargas que os camions hoje suportam, tudo nos levaria a supor, apesar de leigos em matéria de alta Engenharia, que só uma nova ponte ou o alargamento da actual podem satisfazer as necessidades do trânsito. Ficamos, pois, aguardando calma- mente o desenrolar dos aconteci- mentos.

Eis que passa tanto tempo e nada! Nem se procede à construção de uma ponte nova nem sequer se executam quaisquer reparações na actual; e os pesados ferros por ali estão a servir de empecilho ao trânsito.

Pedimos as necessárias provi- dências a quem de direito para que estes dois problemas tenham a sua mais rápida solução.

Segundo nos informam, o pri- meiro é da competência da Hi- dráulica do Guadiana; e o segundo da Junta Autónoma das Estradas.

Oxalá que não tenhamos de vol- tar de novo a falar nestes dois as- untos de interesse cidadão.

## Por esse

## Mundo fora...

### A Rússia aceitou a proposta

das potências ocidentais para uma reunião dos ministros dos Estrangeiros antes da conferência dos chefes do Governo, entre o Leste e o Ocidente. Crê-se que os sovie- tes pretendem que figurem na conferência preparatória trinta ministros (os 15 da N.A.T.O., os 8 do Pacto de Varsóvia e os dos países neutrais, como a União Indiana, o Afeganistão, o Egipto, Jugoslávia, a Suécia e a Austria, que a mesma tenha lugar em fins de Abril para que a de alto nível seja em Julho.

### Foi assinado um acordo

entre Nassir e o príncipe iemenita Moamed El Badr o qual inclui o Iémene na República Árabe Unido que fica agora com três Estados (Egipto, Síria e Iémene) e mais de trinta e um milhões de ha- bitantes. O Iémene é uma mo- narquia mas mantém o seu regime; todavia a união terá «forças armadas unificadas». É de notar que os três Estados não têm fronteiras comuns. O Egipto está separado da Síria por Israel e Jordânia e o Ié- mene pela Arábia Saudita, Jordânia e Israel.

## Câmara Municipal de Tavira

# EDITAL

### Ocupação de casas para famílias pobres

Jorge Filipe Coelho Ribeiro, Capitão de Cavalaria na situação de reserva e Presidente da Câmara Municipal de Tavira:

Faz público, para efeitos de ocupação de um grupo de casas em número de 18 para famílias pobres, situadas no Largo Jara, desta cidade, nos termos do artigo 3.º do Decreto n.º 55.105, de 6 de Novembro de 1945, são convidados os interessados que desejarem ocupar aquelas casas a inscrevem-se pelo espaço de 15 dias a findar em 31 do corrente, apresentando na secretaria da Câmara Municipal os seguin- tes documentos:

1) Requerimento em papel comum, de 25 linhas, indi- cando o nome, estado, idade, profissão e salário relativa- mente a cada uma das pessoas que constituem o agregado familiar e bem assim o parentesco com o chefe da família, além de outras circunstâncias justificativas da necessidade da habitação.

2) A situação económica será sempre comprovada, nos termos do artigo 256.º do Código Administrativo (certidão passada pela Junta de Freguesia extraída do recenseamento dos pobres) podendo exigir-se a apresentação de outros documentos para prova das declarações a que se refere o n.º 1.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Tavira, 16 de Março de 1958

O Presidente da Câmara Municipal

Jorge Ribeiro  
Cap.